



Conselho Municipal de
Saúde de São Cristóvão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO/SE

ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO/SE

Nº DO PROTOCOLO: 100/SE/CMS/GM/SMS

LOCAL: Sede do Conselho Municipal de Saúde

DATA DA REUNIÃO: 25 de fevereiro de 2026

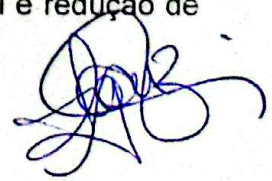
INÍCIO: 14h15

TÉRMINO: 16h20

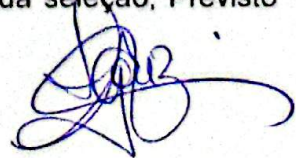
Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, realizou-se a **100ª Reunião Ordinária** presencial na sede do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE, localizada na Praça Getúlio Vargas s/nº, Centro Histórico. Os/as conselheiros/as receberam antecipadamente a convocação e pauta da reunião por e-mail. A reunião foi conduzida pela Presidente Gilvânia de Souza com a seguinte pauta: **ITEM 01 – APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DA OUVIDORIA DA SAÚDE; ITEM 02 – SAÚDE DA POPULAÇÃO TRANS NO ÂMBITO DA SAÚDE; ITEM 03 – FORMAÇÃO DAS COMISSÕES ORGANIZADORAS DA 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE; ITEM 04 – PROCESSO ELEITORAL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA; ITEM 05 – O QUE OCORRER.** Na reunião houve o comparecimento dos/as seguintes conselheiros/as: **Gilvânia de Souza, Maria de Fátima Souza, Vanderlei Gomes dos Reis, Laiz Layna Santos de Carvalho, Javier Ignacio Martinez, Núbia Silva, Maria Rita dos Santos, Ana Cecília Alves Fontes Monteiro, Juliana de Almeida Aguiar Silva, Cristiano dos Santos Rebouças, Walison Rafael Dutra dos Santos.** Participantes: **Thiago Santos Gois** (Coordenador dos Instrumentos de Gestão do SUS), **Mário Lins Tavares Mendes** (Coordenador da Atenção Primária), **Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues** (Coordenadora da Divisão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Referência Técnica de Saúde da Pessoa Idosa, Referência Técnica do Programa de Controle do Tabagismo, Referência Técnica da Academia da Saúde e Incentivo à Atividade Física, Conselheira do CMDPI), **Mylena Freire dos Santos** (Coordenadora do Transporte Sanitário da SMS), **Tamyres Rocha P. de Souza Nascimento, Daniella Silva Pereira, Edilberto Sousa Rodrigues Filho, Renata Pereira dos Santos** (Coordenadora da Ouvidoria da Saúde), **Mayza Karoline Freire Santos.** Servidora do CMS: **Aldira Luciana Barroso dos Santos, Maria Lúcia Costa da Silva.** A Sra. Gilvânia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos/as, justificando as ausências das/os conselheiras/os, em seguida pediu que todos se apresentassem, após apresentação comunicou que a Ata da Reunião anterior foi lida, aprovada e devidamente assinada pelos conselheiros/as. Passando para os informes: comunicou o ofício do CMDPI - Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso de São Cristóvão solicitando a este conselho providencias a respeito da existência de determinação judicial

São Cristóvão/SE
2026

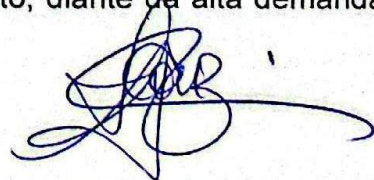
envolvendo duas pessoas idosas M.M.S.R. e E.B.S.R., com elevado grau de dependência para atividades de cuidados. Passando a fala para Sra. Jaqueline Reis informou que, no curso da análise técnica do presente caso, procedeu-se à articulação institucional com a gestão da UBS de referência, por meio de diálogo formal com a gerente da unidade, visando à imediata mobilização da equipe de Saúde da Família, equipe de saúde bucal e da assistência social vinculada ao território. Assim, foi realizado encaminhamento formal à equipe de Saúde da Família (eSF), com solicitação para que se inteirasse integralmente da situação, promovesse busca ativa, realizasse avaliação multiprofissional, adotasse os encaminhamentos necessários conforme as demandas identificadas, assegurasse a continuidade do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde e encaminhasse relatórios técnicos à coordenação demandante, a fim de subsidiar as providências administrativas e legais cabíveis. Informou, ainda, que a equipe já havia realizado busca ativa antes do período carnavalesco, sendo relatado pela filha do Sr. Manuel, Sra. Mariana, que seu tio (irmão do referido idoso) o teria conduzido, juntamente com a Sra. E.B.S.R., para residirem no município de Aracaju, nas proximidades do bairro Atalaia. Destacou que está aguardando o relatório médico para conclusão do relatório técnico sobre o caso, a fim de viabilizar o encaminhamento ao órgão solicitante (CMDPI). Ficou deliberado, ainda, o envio do relatório técnico também ao Conselho Municipal de Saúde para ciência e acompanhamento. A conselheira Maria Rita convidou os conselheiros e os demais presentes para a I Feira Literária de São Cristóvão - I FLISC que acontecerá de 13 a 15 de março que contará além dos Escritores e suas obras à venda, com rodas de conversa, oficinas, palestras exposições, recital, apresentação de dança e de grupos folclóricos. Solicitou o espaço da sede do Conselho Municipal de Saúde, no qual foi autorizado pelo pleno. A presidente Gilvânia informou que a Secretaria Municipal de Saúde solicitou via ofício a devolução do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029 através plataforma DigiSUS, para realizar os ajustes técnicos pontuais em diretrizes, objetivos e metas visando o aperfeiçoamento do instrumento de planejamento. O Sr. Tiago Gois informou que as modificações visam alinhar o plano municipal de saúde às metas assistenciais e orçamentárias vigentes, garantindo e eficiência na execução das políticas públicas de saúde. Os ajustes previstos compreendem as seguintes alterações: Alteração 1: Atenção Especializada, Diretriz: Ampliar a oferta e o acesso às ações e serviços de Atenção Especializada, observando as necessidades da população, a redução de desigualdades (raça/etnia, gênero, regionais e sociais) e a integralidade do cuidado. Objetivo: Fortalecer a estruturação dos estabelecimentos de Atenção Especializada por meio de investimentos em obras, equipamentos e materiais permanentes. Meta: Implementar protocolo para atendimento Intersetorial de vítimas de violência, vinculando esta meta ao objetivo de fortalecimento do acesso à Atenção Especializada Municipal. Alteração 2: Atenção Primária e PICS, Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com foco na universalização do acesso, cuidado integral e redução de



desigualdades. Objetivos: Integrar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) nas ações da Atenção Primária. Meta: Implementar a oferta de PICS na APS. Comunicou que as Diretrizes para compor o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 precisam ser deliberadas pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde. Diretrizes: Fortalecer a Atenção Primária, ampliando a cobertura da Estratégia Saúde da Família e da Saúde Bucal, com vistas à universalização do acesso, à abrangência do cuidado integral, à promoção da saúde, à prevenção de doenças e agravos e à redução de desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais; Reduzir e controlar doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, com enfoque na superação das desigualdades de acesso, regionais, sociais, de raça/etnia e gênero; Ampliar a oferta e o acesso às ações e aos Serviços da Atenção Especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais, e promovendo a integridade do cuidado; Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a Gestão Estratégica do SUS, do Trabalho e da Educação em Saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e das desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais; Promover uma Gestão Estratégica, participativa e equitativa do SUS, que utilize o planejamento, o monitoramento e a avaliação contínua como ferramentas para o enfrentamento das discriminações e das desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais. Fortalecer a Gestão Participativa e o Controle Social no SUS, aprimorando a infraestrutura e o apoio institucional ao Conselho Municipal de Saúde para o pleno exercício de suas funções, com foco no enfrentamento das discriminações e das desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais. Em seguida o pleno **APROVOU** por unanimidade as Diretrizes para compor o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 no município de São Cristóvão/SE. Informou que o Relatório Anual de Gestão – RAG/2025 tem prazo até o dia 30 de março de 2026 para ser apresentado e deliberado pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde. No dia 26 de março de 2026 o RAG/2025 será apresentado na Câmara Municipal de São Cristóvão. A conselheira Laiz informou que dia 20 de março de 2026 será realizado o III Seminário de Boas Práticas, as inscrições estão abertas até o dia 10/03 e as vagas serão limitadas e em tempo convidou o pleno para participar do evento. A presidente Gilvânia informou sobre a Portaria e Chamamento Público Seleção de propostas voltadas à estruturação, o funcionamento e o fortalecimento dos Conselhos Locais de Saúde por meio de ações integradas de Articulação institucional; Comunicação social; Processos eleitorais; Melhoria da infraestrutura e instalação; Formação para o controle social. Podem se candidatar: Distrito Federal e Municípios, via Secretarias de Saúde. Investimento total R\$ 15 milhões, Modalidade de repasse Fundo a fundo, Valor máximo por projeto R\$ 100.000,00, Nº de projetos contemplados 150 (cento e cinquenta). Cronograma geral Publicação da Portaria/Chamamento, Prevista para o dia 20/02/2026, Inscrições dos projetos 20/02 a 07/04/2026, Via site do Ministério da Saúde, Resultado da seleção, Previsto



para 30/04/2026. Em concordância com pleno foi passado para o segundo ponto de pauta Sr. Edilberto trouxe as demandas referente às seguintes pautas: Demanda e Oferta do Transporte Sanitário; Atenção Primária em Saúde da População Trans; Atendimento Humanizado; Saúde Específica da População Trans Masculina; Saúde Mulheres Trans. Deliberações e Encaminhamentos: Foi discutida a questão da demanda e oferta do transporte sanitário, ressaltando-se que, por vezes, o veículo disponibilizado não atende adequadamente às necessidades dos pacientes. A situação gera transtornos e pode comprometer a continuidade do tratamento. Propõe-se a realização de um levantamento detalhado da frota disponível e das demandas regionais para otimizar a alocação dos recursos e garantir que os veículos sejam apropriados para cada tipo de atendimento. Abordou-se a importância da atenção primária em saúde para a população Trans. Mencionou-se a necessidade de desafogar a demanda por transporte sanitário através da realização de exames laboratoriais em unidades de atenção primária, facilitando o acesso e reduzindo a necessidade de deslocamentos para centros especializados. O tema do atendimento humanizado foi enfatizado, com foco no respeito ao nome social dos pacientes. Destacou-se a importância de que o nome social seja utilizado não apenas nos prontuários, mas também de forma verbal no momento de chamar o/a paciente, garantindo um tratamento digno e respeitoso. Foram levantadas as particularidades da saúde da população Trans masculina, especificamente no que tange à necessidade de exames ginecológicos, de útero e outros, que são relevantes para essa parcela da população, mesmo após a transição de gênero. A discussão focou na garantia do acesso a esses exames e no treinamento de profissionais para realizá-los de forma sensível e competente. Discutiu-se a saúde das mulheres Trans, com ênfase na necessidade de exames urológicos e outros procedimentos específicos para essa população. A importância de protocolos de atendimento que contemplem as necessidades únicas das mulheres Trans foi ressaltada, visando a promoção da saúde integral e a prevenção de doenças. O Sr. Mário relatou a necessidade de articulação para que os usuários do ambulatório trans, possam acessar a atenção primária nas unidades básicas de saúde, para os cuidados primários e qualquer necessidade de outros níveis de atenção, serem feitos as referências de forma que permita a coordenação adequada do cuidado. Para os usuários, da população LGBTQIAPN+, que não usam o ambulatório, possam acessar preferencialmente pela atenção primária, para um cuidado integral. Ficou pactuado essa articulação, que já está sendo feito com a Diretoria dos Direitos Humanos da SEMAS. A Sra. Daniella relatou a importância da formação dos profissionais sobre a equidade no SUS, é o princípio que busca reduzir as desigualdades sociais e de saúde ao tratar cada pessoa de acordo com suas necessidades específicas. A Sra. Mylena uma das pautas tratou sobre o público trans. Na ocasião, Edilberto, Diretor dos Direitos Humanos, questionou a possibilidade de disponibilizarmos mais um carro, considerando que toda quinta-feira já enviamos um veículo com quatro vagas para o ambulatório de Lagarto. Expliquei que, no momento, diante da alta demanda



da secretaria, não conseguimos disponibilizar mais de um carro. Propus que, nos dias em que houver mais de quatro pacientes, a Assistência possa entrar com uma contrapartida, buscando viabilizar outro veículo para garantir o atendimento. Ficou acordado também que ele conversaria com Mário, coordenador da grande área da Atenção Primária, sobre o acesso desse público trans na APS. Dando continuidade passamos a palavra Sra. Renata Coordenadora da Ouvidoria da Saúde apresentou um resumo sobre o funcionamento da Ouvidoria da saúde do município de São Cristóvão, explicando o fluxo de atendimento desde o registro da manifestação até o retorno ao usuário, destacando a importância desse canal como instrumento de participação social e de fortalecimento da gestão pública em saúde. Na ocasião, foi apresentado um panorama das manifestações recebidas ao longo do ano de 2025, com análise quantitativa e qualitativa dos principais tipos de demandas. Também foram apresentados os resultados da Ouvidoria Itinerante da Saúde, realizada em 2025, evidenciando sua contribuição para a ampliação do acesso da população aos serviços da Ouvidoria, especialmente nas comunidades mais distantes. A presidente Gilvânia informou que nos dias 18, 19 e 20 de março de 2026, na cidade de Areia Branca no estado do Rio Grande do Norte será o evento 12º Encontro do Fórum de Educação Permanente e Continuada dos Conselhos de Saúde do Nordeste, com o Tema: Curso de Formação e Capacitação de Lideranças Sociais com Foco no Controle Social, fortalecimento a mobilização social em defesa da vida e da democracia. De acordo com a pactuação da Programação Anual de Saúde (PAS) serão disponibilizadas quatro vagas de forma paritária, que após votação foi deliberado a participação dos conselheiros/as: Gilvânia de Souza e Maria Rita dos Santos (Segmento Usuário), Slainy Santana Ribeiro (Segmento Gestor) e Cristiano dos Santos Rebouças (Segmento Trabalhador). Diante o adiantado da hora, a presidente sugeriu as demais pautas referente às comissões serem transferidas ou alinhadas em outro momento. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos, e para constar, eu, Aldira Luciana Barroso dos Santos, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

1. Gilvânia de Souza

Gilvânia de Souza

2. Maria de Fátima Souza

Maria de Fátima Souza

3. Vanderlei Gomes dos Reis

Vanderlei Gomes dos Reis

4. Laiz Layna Santos de Carvalho

Laiz Layna Santos de Carvalho

5. Javier Ignácio Martinez

Javier Ignácio Martinez

6. Núbia Silva

Núbia Silva

7. Maria Rita dos Santos

Maria Rita dos Santos

8. Ana Cecília Alves Fontes Monteiro Ana Cécilia A. F. Monteiro
9. Juliana de Almeida Aguiar Silva Juliana de Almeida Aguiar Silva
10. Cristiano dos Santos Rebouças Cristiano dos Santos Rebouças
11. Walison Rafael Dutra dos Santos Walison Rafael Dutra dos Santos
12. Thiago Santos Gois Thiago Santos Gois
13. Mário Lins Tavares Mendes Mário Lins Tavares Mendes
14. Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues Maria Jaqueline Reis Almeida Rodrigues
15. Mylena Freire dos Santos Mylena Freire dos Santos
16. Tamyres Rocha P. de Souza Nascimento Tamyres Rocha P. de Souza Nascimento
17. Daniella Silva Pereira Daniella Silva Pereira
18. Edilberto Sousa Rodrigues Filho Edilberto Sousa Rodrigues Filho
19. Renata Pereira dos Santos RENATA PEREIRA DOS SANTOS
20. Mayza Karoline Freire Santos Mayza Karoline Freire Santos
21. Aldira Luciana Barroso dos Santos Aldira Luciana Barroso dos Santos
22. Maria Lúcia Costa da Silva Maria Lúcia Costa da Silva